

Inaugurada nova sede social da Banda Sabbatini

Deputados estaduais Dado Cherem e Dagomar Carneiro prestigiam solenidade

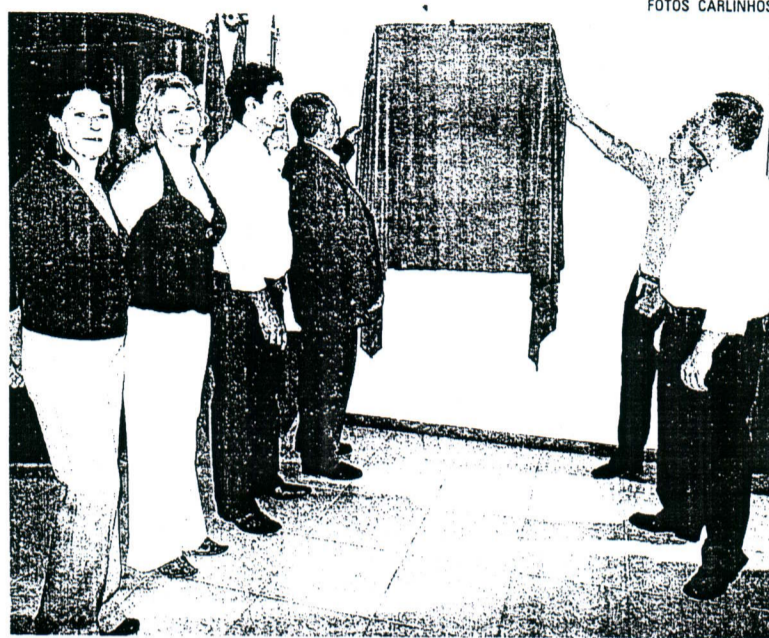
Vanessa Ruberti

Nova Trento – Sob uma chuva de papel picado e o som de uma melodiosa interpretação musical foi descerrada na noite de sábado, dia 24 de fevereiro, a placa inaugural da nova sede da Sociedade Filarmônica Neotrentina, mantenedora da Banda Musical Padre Sabbatini, entidade cultural de Nova Trento fundada em 1889.

A programação festiva iniciou com uma missa na igreja matriz São Virgílio. Na procissão de entrada, os músicos Geraldo Gessele e Marcos Demonti Kricinski trouxeram a bandeira da entidade. No pavilhão, estão estampaadas as cores verde, vermelho e branco, que representam a Itália, terra de origem do fundador da filarmônica, o padre jesuíta Ângelo Sabbatini, e dos primeiros músicos que deram vida à banda.

Na sequência, foi apresentado à comunidade um dos instrumentos mais antigos – um bombardino. A peça representou o convite para a preservação da cultura legada pelos imigrantes que colonizaram Nova Trento, pessoas que encontraram na música parte da inspiração para superar as dificuldades dos primeiros anos de colonização.

Por fim, o sax tenor, um dos mais atuais instrumentos da filar-



FOTOS CARLINHOS

Autoridades acompanharam o descerramento da placa de inauguração, sob o som da banda Sabbatini e aplausos do público

mônica, representou o espírito de luta permanente em prol da arte musical, de reconhecimento à força da contribuição individual de cada neotrentino para a sustentação da entidade.

O desfile previsto para acontecer logo após o término da celebração religiosa não foi possível devido à chuva. Mesmo assim, a festa teve o brilho esperado pela própria atuação dos músicos. A interpretação impecável dos hinos e demais composições garantiram a harmonia de um evento do gênero. O visitante também pôde apreciar

exposições de instrumentos e conhecer um pouco mais sobre a arte da música.

Emoção ao ver obra concluída

Rinaldo Isaías Eccel, presidente da Sociedade Filarmônica Neotrentina, fez do seu discurso na solenidade de inauguração uma oportunidade para expressar o quanto é difícil abraçar a diretoria de uma entidade cultural. “A maioria das pessoas não faz idéia do esforço de todos os músicos. Não é fácil vir aos ensaios nos sábados à noite e, muitas vezes, não encontrar nenhum apoio concreto para a continuidade dos trabalhos”, afirmou o presidente, acrescentando o quanto a emoção estava tomando conta de toda a equipe da Sabbatini ao ver concluído o novo local de ensaios e atividades.

Eccel reiterou que as portas da sede sempre estarão abertas à comunidade, aproveitando para convidar a população para acompanhar os trabalhos. Nesse momento, não poupou uma crítica compartilhada pela diretoria, músicos e seus familiares. “Preferiria não comentar essa questão, mas de nove vereadores convidados para a solenidade, apenas a vereadora Rose

Tamanini compareceu”, lamentou, dizendo ser difícil entender tal comportamento.

O diretor de projetos da Sociedade Filarmônica Neotrentina e vice-prefeito de Nova Trento, Orivan Orsi, elogiou em seu discurso a participação de cada membro na manutenção da banda e fez um retrospecto dos procedimentos que permitiram a reforma da sede. Os trabalhos iniciaram em 2003, quando Orsi coordenou o envio de um projeto para o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet. No início de

2005, o pedido foi aprovado, permitindo que a entidade captasse recursos no valor de R\$ 107 mil, quantia obtida através das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

Em 2006, uma complementação de recursos foi solicitada pela mesma Lei. Assim, em abril do mesmo ano, mais R\$ 44 mil foram liberados para captação. Desses montantes, a Sabbatini conseguiu captar até o momento R\$ 35 mil através da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (BADESC).

Autoridades destacam importância histórica

Políticos presentes ao evento de inauguração manifestaram opiniões semelhantes sobre o significado da solenidade. De uma forma geral, eles destacaram o quanto as raízes culturais dos municípios de Santa Catarina precisam ser preservadas, apontando, nesse caso, o exemplo dos músicos da filarmônica neotrentina, que trabalham com afinco a fim de manter viva a entidade.

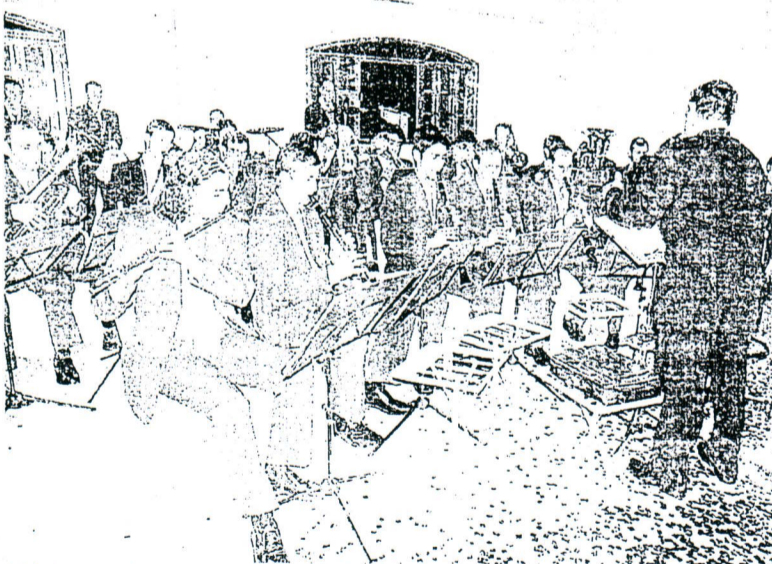
Para o deputado estadual e secretário de Estado da Saúde, Dado Cherem, a cidade de Nova Trento tem uma forte representação histórica para Santa Catarina, fato que o motivou a estar presente à solenidade de sábado. Além de sua participação nos trâmites que permitiram a captação de recursos da Celelesc pela Lei Rouanet para a reforma da entidade, Cherem destacou seu papel de cidadão na tarefa de valorizar e contribuir para a promoção da cultura. “É preciso refletir sobre a forma pela qual vamos escrever a nossa história. Quem

não cultua o seu passado, não sabe lidar com o seu presente”, disse.

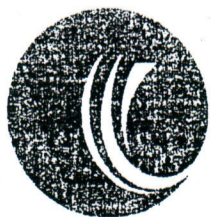
O deputado estadual Dagomar Carneiro teceu elogios aos músicos, que pela falta de tempo livre durante a semana, ensaiam aos sábados à noite para garantir a afinação do repertório. “Nos dá orgulho ver que a banda é inteiramente formada por instrumentistas de Nova Trento. São poucas as cidades do Brasil que conseguem manter uma entidade cultural viva por tanto tempo. Isso é sinal de que o trabalho realizado é muito bom”, declarou.

A prefeita Sandra Eccel fez menção aos pioneiros da entidade, lembrando da atuação dos antigos moradores da cidade na manutenção da banda.

Além disso, Sandra parabenizou o vice-prefeito Orivan Orsi pelo seu empenho no envio do projeto à Lei Rouanet, procedimento que propiciou a conquista de recursos para a reforma da sede.



Músicos embelezaram a solenidade através de interpretações musicais



VIACABO

Canais Abertos: Globo/RBS, SBT, TV Brusque, Canal X, Band, Rede TV

Canais com 24 horas de filmes, esportes, notícias documentários, desenhos, variedades e muito mais

Ligue já! Fone: 0800-7097000

a TV a cabo da nossa cidade